

AUTORA

GIULIANA GATTASS

Gestora de Privacidade, Consultora e Palestrante atuando em Compliance, Proteção de Dados, Direito Internacional e Direito Empresarial. Advogada no Brasil e na Europa, Presidente da Comissão de LGPD da OAB/MS, Prof. de Pós-Graduação, Auditora ISO 19600 e 37001. com Mestrado e Doutoranda na Universidade de Lisboa e artigos publicados no Brasil e na Europa. E-mail giulianagattass@gmail.com

O PREÇO DO GRATUITO DIGITAL

Nesse período de pandemia em que muitas pessoas estão em casa, cresceu a oferta de produtos como e- books, aplicativos e serviços como cursos, os quais são disponibilizados gratuitamente pela internet.

Muitas vezes, o serviço ou produto gratuito tem um preço "escondido" que não conseguimos enxergar logo no início.

Devemos ficar atentos porque, se o preço não é explícito, pode ser que ele não seja gratuito como parenta ser e haja outra forma desse serviço ou produto ser pago e o seja através da obtenção dos nossos dados pessoais .

Quantas vezes fornecemos nossos dados como nome, CPF, e-mail para baixar uma nova rede social, um aplicativo que nos envelhece ou que podemos ver a nossa versão em outro sexo, ou um GPS, ou aplicativo para ouvir música ou ainda fazer a nossa caricatura?

Quem de nós já foi se inscrever num curso gratuito ou baixar um e-book gratuito e perguntavam muito mais do que o necessário para que o download pudesse ser concluído de forma gratuita, que são somente seu primeiro nome e um e-mail?

Aparentemente não vemos nenhum mal em fornecer nossos dados pessoais diariamente, mas nossos dados estão sendo monetizados, transformando-se em moeda de troca. Algumas vezes são utilizados para criar o nosso perfil de consumidor ou futuro cliente como por exemplo: seu nome completo, dados referentes a cargo, empresa, segmento, e as vezes até salário.

Essas solicitações não estão em conformidade com a nova LGPD.

Um dos princípios basilares da LGPD é o princípio da necessidade o qual deve andar de braços dados com o princípio da finalidade a que esses dados se destinam.

Perguntem sempre antes de solicitar ou de fornecer seus dados pessoais: O dado solicitado é mesmo necessário para tal finalidade? Eu preciso mesmo desse dado?

Se a resposta for não e se for você que estiver solicitando, está descumprindo as regras da LGPD e poderá incorrer em sanções!!!!

Se somo nós que estamos fornecendo nossos dados, podemos ter a certeza que nossos dados são o preço, a moeda de troca para que possamos usufruir desse produto ou serviço e pode ser ainda que eles sejam enviados para um país que nem tenha lei sobre o assunto.

Devemos ficar atentos e pensar muito bem antes de solicitarmos ou fornecermos nossos dados pessoais de agora em diante!!

E se ainda estiver com dúvida consulte um profissional competente!!!!!!!!!!!!!!